



Trabalhos Científicos

Título: Os Fatores De Risco E As Consequências Da Fratura De Clavícula Em Nascidos Vivos

Autores: LUANA BOSCHETTI ALMEIDA (HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO,); ODIR MOTTA JUNIOR (HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO,); LUMA CAMPOS MENDES (HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO,); RICARDO SANTIAGO FERREIRA COELHO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); JOVANA COUTO CASER ANECHINI (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); ANDREA LUBE ANTUNES DE S. THIAGO PEREIRA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA)

Resumo: A fratura de clavícula é o mais frequente tocotraumatismo neonatal. Conhecer a real incidência desse evento torna-se importante para eventuais correções de condutas durante o acompanhamento do trabalho de parto e parto. Objetivo: relatar a prevalência de fratura de clavícula em pacientes nascidos vivos no hospital-escola da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, por meio de um estudo retrospectivo, que envolveu a análise de prontuários de pacientes nascidos vivos no período de 1.º dezembro de 2014 a 1.º dezembro de 2015. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP. Método: Avaliações de variáveis maternas e neonatais foram realizadas e recorreu-se ao programa estatístico SPSS 16.0 para analisar médias, desvios-padrão e frequência das mesmas, estabelecendo-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Dentre os 1.080 nascimentos, houve identificação de 14 casos de fratura de clavícula (1,2%). A clavícula direita é duas vezes mais propensa a sofrer fratura do que a esquerda. Supõe-se que o feto em apresentação anterior occipital esquerda é mais comum e, portanto, há mais fratura sobre o lado direito. Resultado: Em todos os casos de fratura de clavícula identificados, a via de parto foi a vaginal. Dentre os fatores de risco para fratura de clavícula, apgar, distócia de ombro, parto instrumentado, o peso de nascimento acima de 4000g e a relação perímetro cefálico (PC) por perímetro torácico (PT) - PC/PT menor ou igual a 0,949 foram as variáveis com relevância estatística. Conclusão: Dentre os tocotraumatismos com envolvimento de fratura óssea, a clavícula é o osso mais frequentemente acometido, com uma incidência que varia entre 0,2% e 2,9% de todos os partos. Considerando a revisão de literatura, a fratura clavicular neonatal tende a ser um evento benigno e sem sequelas e provavelmente não evitável durante o parto, mas que traz repercussões para a instituição e equipe de saúde.